

# Ciência

EM **QUADRINHOS**

SCAN DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



A HISTÓRIA  
DA  
CHINA



A HISTÓRIA  
DA  
ÍNDIA



A HISTÓRIA  
DA  
PÉRSIA



A HISTÓRIA  
DA  
GRÉCIA

## História da Civilização-II

scan by Marcio

# A História da China

(De 722 A.C. a 98 A.C.)

Após 3 000 anos, a história da China, mãe da cultura oriental, prossegue ininterrupta. Séculos antes do nascimento de Cristo, seu povo já lavrava a terra como vêm fazendo os seus descendentes através das idades...

Digno pai, deve existir outro trabalho mais útil para um filho da China!

Paciência, meu filho. Alguém deve cuidar da boa terra.

Os camponeiros haviam ficado amedrontados com o boato, passado de vila em vila, da aproximação de um invasor.

Guerreiros mongois avançam para o sul. Vai, meu filho, e avisa os outros!

Imediatamente, senhor!

Refugiai-vos nas colinas!

Um estranho chefe guerreiro conduzia os seus soldados para os vales cultivados.

Eu sou Chi Huang Ti... O único imperador. Senhores e escravos deverão curvar-se diante das minhas ordens!

Para proteger contra os Tártaros a sua nova conquista, Chi planejou a mais estupenda muralha do mundo...

O exelso imperador está construindo uma longa muralha!

Diz-se que terá uma extensão de mil e quinhentas milhas e irá do mar em direção ao ocidente.

Os direitos dos seus súditos foram desrespeitados quando Chi exigiu que lhe fôssen entregues 500 000 homens para trabalharem no seu gigantesco projeto.

Não posso abandonar minha fazenda!

Eu sou um velho...

Silêncio! Deveis obedecer a ordem de Sua Majestade!

No palácio de Chi Huang Ti...

O exelso, os homens de letras incitam os camponeses à rebelião. Eles citam as palavras de Confúcio!

Que ousadia! Ponde-os a trabalhar na muralha e queimai as obras de Confúcio!



A Grande Muralha foi terminada e, estranho como parece, muita influência exerceu na história da Europa e da América. Isso, porque as tribos nômades da Ásia, tentando invadir a China pelo norte, esbarraram na Grande Muralha e se deslocaram em direção à Europa.

Sua natural aptidão para as artes e as ciências levou os chineses a inventar a tinta, que fizeram com fuligem. Tinta e pincel apareceram no período de Chi.



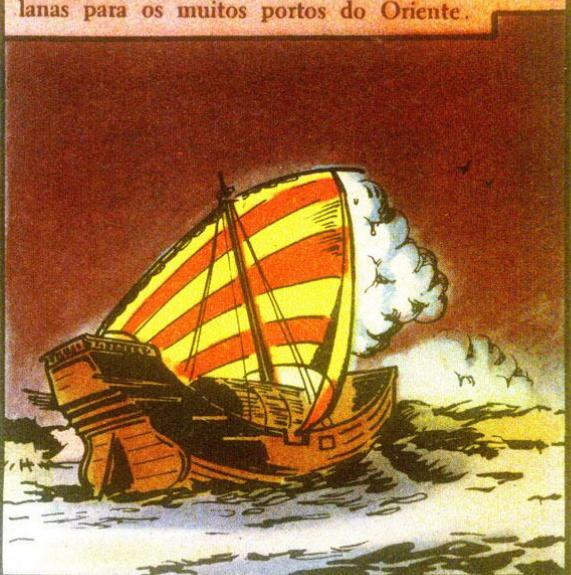
Mas a maior dádiva dos chineses à civilização foi a invenção da imprensa, no ano 9 de nossa era.

Que processo maravilhoso! Muitas e muitas cópias poderão ser impressas simultaneamente!

É espantoso!



Os juncos chineses, guiados pela bússola, (outra invenção chinesa) transportaram sédas e porcelanas para os muitos portos do Oriente.



A China, — tal como a nossa América — foi a terra das oportunidades. Foi lá que se criou o "funcionalismo público"...

Que lindas roupas o mandarim está vestindo!

Tu também poderás ser mandarim, um dia... se estudares bastante e passares nos teus exames de alfabetização, meu filho!



Uma característica da China é o seu clássico Confúcio. Seus ensinamentos filosóficos influenciaram o pensamento e a cultura da China até os nossos dias.



A "arte de viver" foi desenvolvida em alto grau pelos chineses. E das civilizações antigas foi a que subsistiu depois de milhares de anos, e hoje é a nação mais populosa da Terra.

FIM

CIÊNCIA EM QUADRINHOS \*

# A História da Índia

(De 1500 A.C. a 800 D.C.)



O que se tornou um dos sérios problemas da Índia, o sistema de castas, foi introduzido pelos conquistadores arianos que vieram do norte por volta de 1500 A.C. Devido a essa falsa doutrina da desigualdade racial, os primitivos habitantes da terra praticavam a discriminação racial uns contra os outros, assim dividindo ainda mais as raças.

Ondas sucessivas de invasores arianos cruzaram o Himalaia e com o correr do tempo ocuparam toda a península hindu.

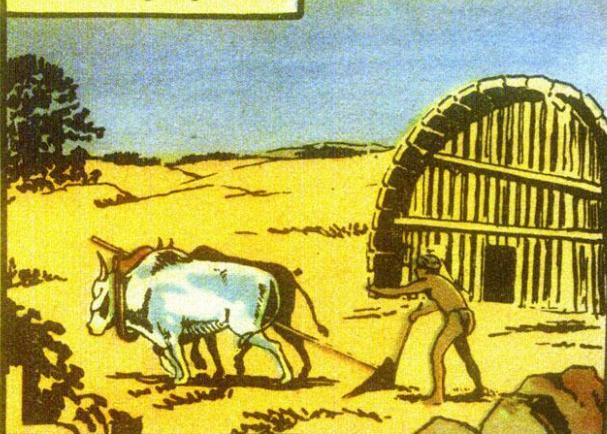


A segregação espalhou-se entre os aborígenes até que a Índia ficou dividida em milhares de castas, ou classes...

Nós, brâmanes, não toleramos as raças de pele escura!

Formemos a nossa própria casta!

Desde tempos remotos, a maior indústria da Índia foi a da produção do algodão. A ela deve a Índia muito do que possuiu.

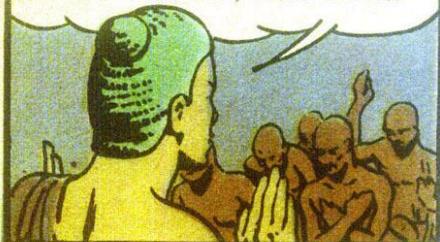


A casimira, — pêlo da famosa cabra de Casimira — serviu para fazer tecidos de belos padrões, e se tornou o mais procurado produto textil da Índia.



Mas os pobres não aproveitavam tal riqueza. Cérra de 560 antes de Cristo, um príncipe hindu, chamado Buda, renunciou às riquezas a fim de esclarecer os seus humildes semelhantes.

Toda vida é sagrada.  
Uma vida gasta em busca de bens materiais é inútil, meus irmãos!



Os ensinamentos de Buda se transformaram numa religião, o budismo, que se propagou por todo o Oriente e até hoje tem milhões de crentes. Atualmente Buda, que condenou a adoração de ídolos, sentir-se-ia estarrificado ao ver que os seus adeptos transformaram-no, a ele próprio, num ídolo.



Depois da China, a Índia é a mais populosa nação do mundo. Mas a Índia se tem visto sempre a braços com a desunião. E a exploração econômica às mãos de sucessivos invasores e as lutas intestinas devido a diferenças políticas e religiosas têm evitado que a Índia logre o lugar que lhe compete na família das nações.

FIM



# A História da Pérsia

(De 1800 A.C. a 323 A.C.)



A história da Pérsia, país a que hoje chamamos Irã, começou por volta de 1800 A.C., quando os Medos e os Persas — poderosas tribos indo-europeias — se fixaram nas montanhas do extremo norte de uma fértil região em forma de crescente. E a esses camponeses persas caberia a tarefa de formar o maior império daquela época...

Bem no alto de uma montanha viveu, cerca de 700 A.C., um profeta, Zoroastro. Certo dia, uma visão lhe apareceu e ele se apressou em levar o fato ao conhecimento do povo...

O povo aceitou os ensinamentos de Zoroastro, mas apareceram, depois, outros problemas...



Os medos ajudaram os babilônios a derrotar os assírios e agora somos obrigados a pagar tributo aos medos. Isso é uma injustiça!

Sim! Eu prefiro levar a vida simples de pastor a viver guerreando...



Por isso os persas se preparam para a luta que sabiam aguardá-los e os jovens foram submetidos a rígido treinamento de equitação e tiro ao alvo...

Nossos filhos devem aprender a dizer a verdade, a cavalgar e a atirar bem!



Os persas permaneceram vassalos dos medos até que Ciro, chefe de uma pequena tribo, uniu todos os persas contra os medos...

Que vergonha sermos derrotados por um exército de CAMPÔNIOS!

A partir desta data, eu, Ciro, governarei igualmente medos e persas!



Ciro lançou as bases para o maior império jamais conhecido até então...

Majestade, recebei esta areia da Lídia, país que tendes conquistado!

E nós vos trazemos terra da Babilônia, da Síria e da Palestina, vencidas, Majestade!

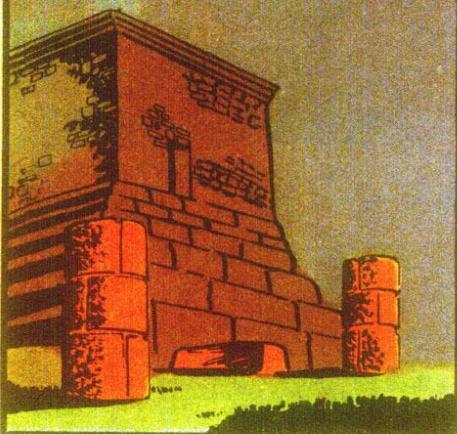
Ciro governou com sabedoria e justiça. Sua política para com os povos conquistados era baseada na bondade e não na opressão.

Jeová vos recompensará, ó rei, por nos libertardes do nosso cativeiro na Babilônia.

Vós, hebreus, receberéis o necessário para a reconstrução dos vossos templos na Palestina.



Em 529 A.C. Ciro morreu em combate. Seu corpo foi sepultado num túmulo posteriormente saqueado e roubado mas que ainda existe em Pasargada...



Depois da morte de Ciro, seu filho, Cambises, continuou a expandir, pela conquista, o império persa.



Pouco depois, um rei valente chamado Dario apoderou-se do trono da Pérsia.

*Eu não sou mau, mentiroso nem tirano, e governarei corretamente. Comprometo-me a seguir as pegadas de Ciro, o Grande!*



E o novo governante honrou seu compromisso, pois, sob o governo de Dario, o Grande, o império persa se expandiu por mais de 3 000 milhas.

*Nosso Império abrange todo o mundo conhecido — excetuadas a Índia e a China ao oriente e Cartago e a Grécia ao ocidente.*

*Não resta dúvida que nós, os persas, governaremos o mundo!*



O registo feito por Dario na grande rocha de Behistun permitiu

que os eruditos obtivessem a chave para a decifração da escrita cuneiforme dos babilônios.

Essa inscrição foi para a escrita da Ásia Ocidental o que a pedra de Roseta foi para a do Egito.

A história das conquistas de Dario não morrerá. Diz-se que esta rocha encerra uma maldição a todo aquele que a desejar destruir!

*Não só os persas podem ler os feitos de Dario, mas os babilônios também!*



Os persas não se preocuparam muito com a arte, a literatura e as ciências, mas foram construtores de um poderoso império e conquistaram fama como soldados e governantes. Foram sagazes bastante para manter unido o vasto império e criaram uma forma de governo sem paralelo até então.

A fim de manter as comunicações através do vasto domínio, os persas introduziram métodos rápidos de entregas.

Se as coisas correrem bem, esta mensagem chegará às mãos de Dario, dentro de seis dias após ter iniciado um percurso de 1 500 milhas!

Este animal de muda apressará a viagem. Os viajantes comuns levam três meses para cobrir tal distância!



Embora os persas não fôssem muito afeitos à vida do mar, tornou-se a Pérsia a primeira potência marítima do mar Asiático — utilizando navios das nações que havia conquistado.

Amanhã navegaremos sob o pavilhão do grande rei Dario.

Nós, fenícios, nos sentimos orgulhosos de servir sob o comando de tão nobre e justo rei!



Dario restaurou o velho canal, construído pelos egípcios, que ligava o Nilo ao Mar Vermelho.

Dario determinou que este canal fôsse aberto para que os navios possam ir, diretamente, do Egito à Pérsia.

Nosso imperador tem sempre em vista unir cada vez mais o seu império!



Durante a era persa, moedas cunhadas pelo Estado se tornaram cada vez mais comuns no Oriente Próximo.

Vou comprar o animal. Aqui está o dinheiro!

Eu só receberei as moedas de ouro de Dario e as de prata dos sátrapas!



Embora os persas tivessem conquistado muitos povos de raças, religiões, costumes e línguas diferentes, seu império se manteve coeso, graças a um homem extraordinário: Dario, o Grande.

Providencial para que o povo de minhas vinte províncias pague, com regularidade, os seus tributos e que forneça recrutas para o exército.

Dario é justo! Se as províncias cumprirem o seu dever gozaremos de grande independência!



Mas, a despeito do imenso poder dos persas, grandes rivais surgiam no Ocidente: os gregos! A sua luta pelo poder é uma história fascinante... uma história do primeiro choque entre as civilizações da Ásia e da Europa!



# A História da Grécia

(De 776 A.C. a 146 A.C.)



A história da Grécia é um grande marco da história da humanidade. A civilização se deslocou do Oriente para o Ocidente e, de antiga que era, tornou-se jovem. Num pedaço de terra que se insinua pelo Mediterrâneo, no extremo sudeste da Europa, se desenvolveu um grande povo e uma grande cultura que enriqueceu o mundo até hoje...



O primitivo povo das ilhas do Egeu — principalmente de Creta — tinha uma civilização que se iniciou possivelmente na época da dos egípcios, com quem comerciava. Seus magníficos palácios e os primorosos objetos de arte tão bem trabalhados — banheiras, vasos de bronze, etc. — tudo ilustrava o grau de civilização a que esses povos atingiram.

Ondas de gregos, povo de fala indo-europeia, procedentes do norte, destruíram a civilização egípcia. Mas o comércio com os fenícios lhes ensinou a cultura do Oriente Próximo e eles começaram a criar uma civilização própria...



Aquilo que sabemos a respeito da vida grega antes de 800 A.C. nos foi transmitido, de modo um tanto obscuro, pelo poeta Homero... Seus poemas foram cantados durante séculos antes de serem perpetuados na linguagem escrita...



A "Ilíada", de Homero, nos fala da guerra entre gregos e troianos... Depois de dez anos de árdua luta, os gregos conseguiram tomar Tróia escondendo, ardilosamente, alguns soldados dentro de um gigantesco cavalo de pau, que os troianos levaram para dentro da cidade. À noite os soldados nêle escondidos abriram os portões de Tróia para os seus companheiros...



A "Odisséia", de Homero, conta as aventuras de Ulisses (em grego, "Odisseu") durante o seu retorno da guerra de Tróia.



Todos os gregos adoravam os mesmos deuses que, segundo acreditavam, viviam no monte Olimpo — uma elevada montanha do norte. Cada deus, diziam, tinha poderes sóbre determinada parte da natureza ou representava enorme autoridade.



Zeus (cujo nome, em latim, é "Júpiter") era o deus magnifico e dominava o céu e a terra.



Apolo, o filho de Zeus, era o deus do sol e aquecia os homens.



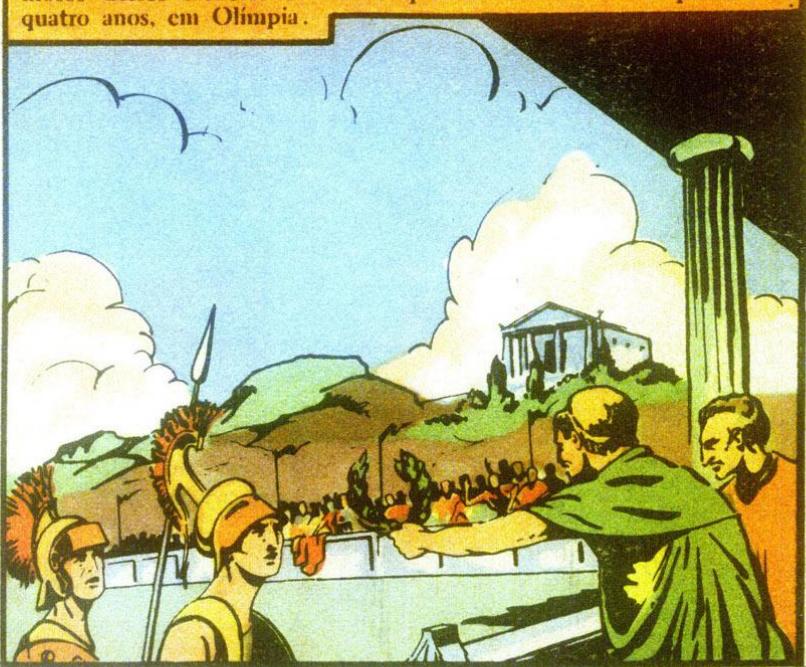
Mas a filha de Zeus, a deusa Atena, (chamada "Minerva" pelos romanos) era a predileta dos gregos.



Os gregos visitavam oráculos à procura de mensagens dos deuses.



Disputavam jogos atléticos em honra aos seus deuses e os mais famosos desses torneios foram os que se realizavam de quatro em quatro anos, em Olimpia.

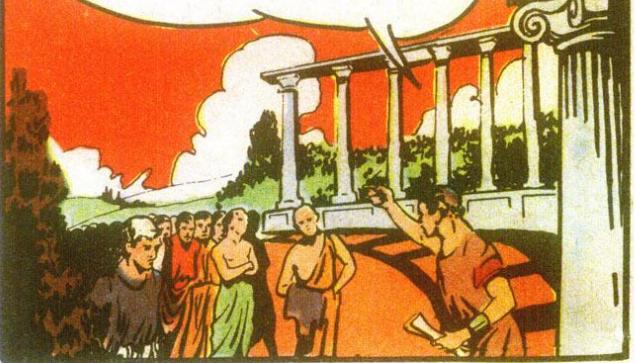


Como a Grécia é cortada por montanhas que circundam planícies e penínsulas, o povo era dividido em pequenos grupos cujas comunicações entre si eram difíceis. Portanto, a Grécia jamais se tornou uma verdadeira nação; era um simples agrupamento de muitas cidades independentes.



Entre os gregos surgiu a idéia do regime democrático. Embora a palavra democracia signifique "governo pelo povo", a "democracia" grega era só para uns poucos...

Atenienses! Aqui estamos reunidos para escolhermos os nossos governantes pelo prazo de um ano e organizar as leis que mais convenham à nossa cidade-estado!



A cidadania era limitada. A maioria dos habitantes era constituída de residentes estrangeiros ou de escravos — e tanto uns como os outros não se contavam entre os cidadãos. Apesar de uma quinta parte dos habitantes de uma cidade-estado era composta de cidadãos.

Nem toda vossa riqueza pode comprar-vos o título de cidadania, em Atenas!

Grego arrogante! Tu me colocas no mesmo nível do meu escravo, negando-me a cidadania!



À proporção que a indústria e o comércio progrediram, o sistema escravagista se foi expandindo...

Nossa viagem à Ásia Menor foi muito proveitosa.  
Estes prisioneiros darão bom dinheiro!

Trabalharão com a classe devedora, enquanto os nossos cidadãos governam!



Em Atenas, existiam tribunais para proteger os direitos dos cidadãos e punir os malfeiteiros...

Este homem roubou um carneiro!

Posso provar que o comprei. Irei pedir justiça ao tribunal!



De acordo com a lei grega, os cidadãos votavam uma vez por ano para declarar a eventual periculosidade de qualquer cidadão influente e baní-lo por dez anos. A esse processo davam o nome de "ostracismo" (porque os votos eram postos em conchas de ostras).

Se os votos forem suficientes, este tirano será banido.





A rival de Esparta era Atenas — a mais bela cidade da Grécia. Essa cidade-estado estava situada num platô rochoso chamado "Acrópole". Como medida de proteção foi erguida uma elevada muralha em torno de Atenas, e dentro dela floresceu o que de mais belo e melhor teve a civilização grega.

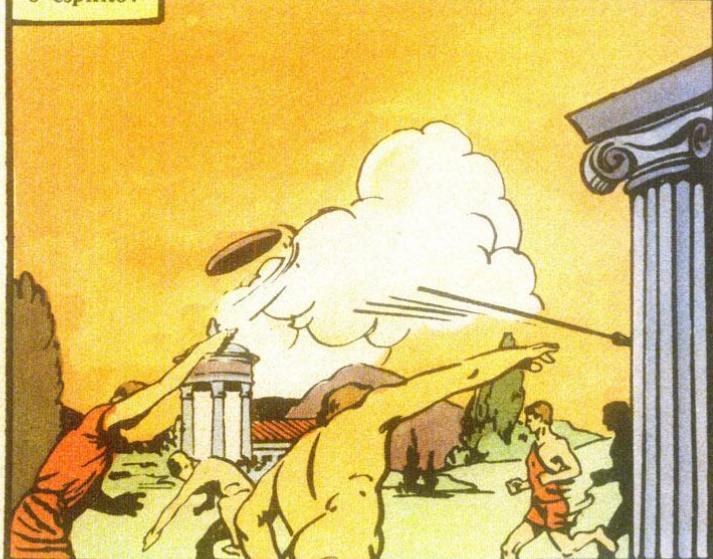


Reconstituição da Acrópole

O povo de Atenas tinha um governo democrático e a instrução pública era uma das principais preocupações do Estado.



Crendo que a instrução de um cidadão devia ser a mais ampla possível, os atenienses treinavam o corpo da mesma forma que o espírito.



Os jovens atenienses entravam para o serviço militar aos dezoito anos, para um treino de dois anos e prestavam juramento de lealdade aos deuses e à cidade.



Embora todo cuidado educacional fosse dispensado aos rapazes, nenhuma atenção era dada às moças neste terreno porque os atenienses julgavam que "o lugar da mulher era no lar".



Ora! Tu és uma simples menina e não podes ir à escola!

Os atenienses gostavam da boa vida e o governo procurava torná-la tão agradável quanto possível.



Entrementes, os persas continuavam a estender o seu império para o ocidente, e era, portanto, inevitável que as duas potências um dia se empenhassem em luta. E o dia chegou quando os colonos gregos, sob o jugo persa na Ásia Menor, se revoltaram, ajudados pelos atenienses. Dario, rei dos persas, jurou vingança sobre os atenienses mas antes deu aos gregos uma oportunidade de se salvarem.

Enviou mensageiros pedindo terra e água como prova de que eles o reconheciam como soberano. Os atenienses, todavia, não lhes deram ouvidos.

*Servi-vos de toda terra e água que o vosso amo Dario desejar!*



Em resposta a esse insulto, Dario ordenou que o seu exército e a sua esquadra atacassem Atenas. Os persas desembarcaram em Maratona no ano de 490 A.C. mas foram derrotados pelos atenienses.

*Fedípedes correu mais de vinte milhas, desde Maratona, para trazer notícias da batalha! Deixai-o falar!*

*Alegrai-vos, atenienses! A vitória é nossa!*



Com a morte de Dario, seu filho, Xerxes, planejou invadir a Grécia por meio de uma ponte de barcos colocada no Helesponto.

*As águas do Helesponto destruíram a nossa ponte de barcos, Majestade!*

*Juntai os barcos! Até o mar precisa aprender a me obedecer!*



Mas os persas conseguiram chegar à Grécia. Levaram tudo de roldão até que foram detidos pelos espartanos no desfiladeiro das Termópilas.

*Espartanos! Combatei até o último homem!*



A luta foi encarniçada, mas os gregos foram finalmente vencidos.

Parecia que nada mais poderia deter o avanço dos persas no solo grego. Foi então que, em Salamina, a esquadra grega opôs a derradeira resistência.

*Loucos! É imperativo que os gregos não nos derrotem!*



Embora atiçados pelo arrogante Xerxes, que assistiu à batalha sentado num trono de ouro, a esquadra persa foi destruída e a civilização ocidental foi salva.

Depois da derrota dos persas em 489 A.C. os atenienses começaram a reconstruir a sua cidade, fazendo-a mais bela do que nunca. Essa vitória inspirou grandes obras na arte e na literatura durante a chamada "Idade de Ouro" que durou cinquenta anos. Péricles governou os atenienses durante esse período.



O mais nobre templo destinado a embellecer a Acrópole foi o Partenon, dedicado à deusa Atena. Ainda hoje, passados 2 400 anos, podem ser vistas as suas ruínas.



O friso em volta do Partenon e a maravilhosa estátua de Atena foram obra de Fídias, o mais famoso escultor de todos os tempos.



Os gregos também manifestaram o seu gênio escrevendo e representando imortais peças de teatro.



A glória de Atenas foi imortalizada por Heródoto, conhecido como o "pai da História", e Tucídides.

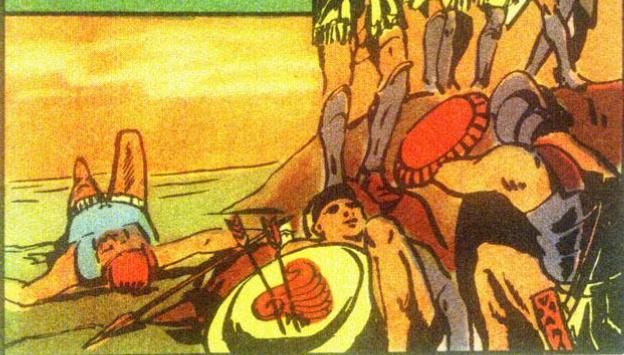


A Grécia também foi berço de eminentes pensadores, dentre os quais Sócrates, o primeiro grande filósofo, mestre de Platão que foi, por sua vez, mestre de Aristóteles.



Apesar de sua maravilhosa arte, literatura e filosofia, os gregos tinham um grande defeito: lutavam entre si e não podiam estabelecer uma união perfeita. Durante mais de cem anos, depois da morte de Péricles, as cidades-estados lutaram pela supremacia e disso resultou cairém sob o domínio de Filipe, rei da Macêdonia — uma região bárbara ao norte da Grécia.

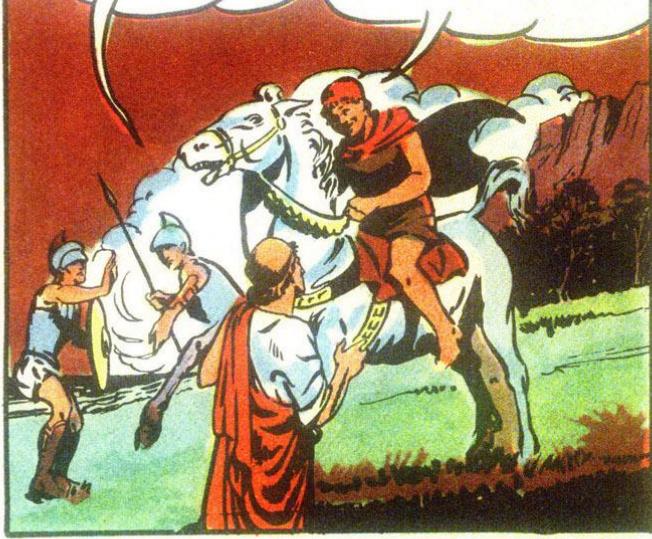
Tenciono colocar todas as cidades-estados sob meu controle e estender o meu domínio além dos mares!



Filipe tornou-se famoso, mas o seu filho Alexandre estava destinado a superar-lhe a fama.

Teu mestre Aristóteles ficaria entusiasmado se visse como domaste esse cavalo!

Bucéfalo tinha medo da própria sombra, meu pai, por isso virei-o de frente para o sol e a sombra desapareceu!



Em 336 A.C. Alexandre, na idade de vinte anos, subiu ao trono.

Com o vosso concurso conquistarei o império persa que meu pai, Filipe, sempre sonhou governar.



Alexandre reinou por treze anos. Sob o seu governo a Grécia, o Egito, e a Ásia Ocidental constituíram, unidos, um grande império.

Desafiastes a morte, a fome e a sede ajudando-me a conquistar povos e terras! Tereis agora a vossa recompensa!

Por mais notáveis que tenham sido as suas conquistas, a mais notável contribuição de Alexandre à humanidade foi a de ter levado a civilização grega a todos os recantos do mundo conhecido.

É um privilégio estudar nesta cidade do Saber, fundada por Alexandre.

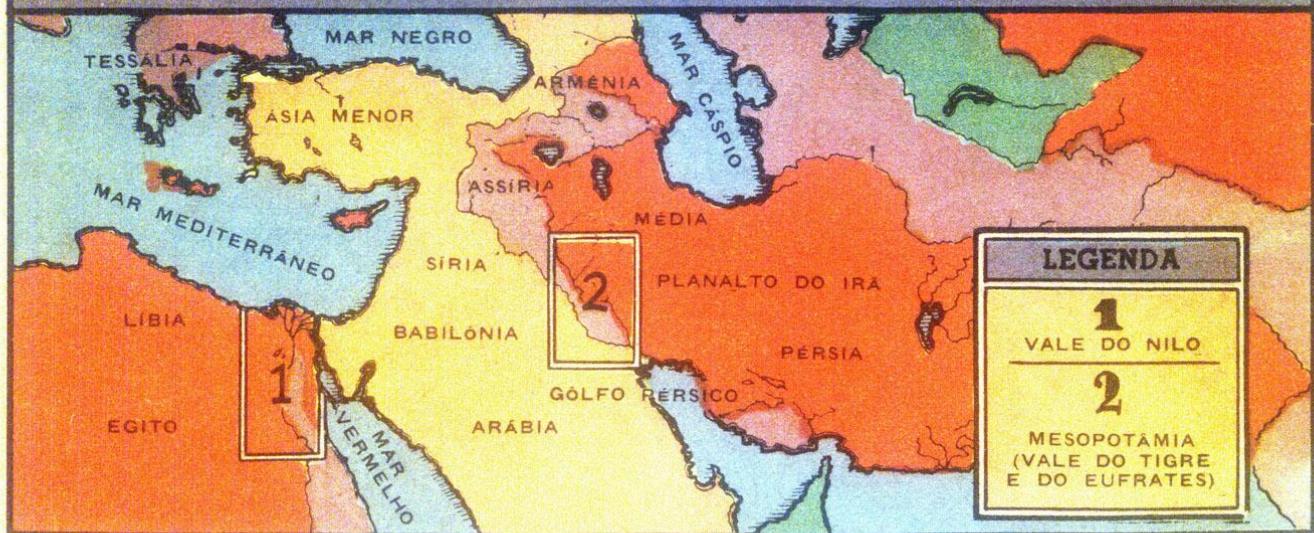
O mundo jamais conheceu tantos eruditos como os existentes aqui em Alexandria.



Durante sua curta e atarefada vida de conquistas, Alexandre pouco tempo teve para organizar um governo para o seu vasto império. Assim, quando morreu, seus generais lutaram uns contra os outros durante vinte anos para conquistarem o poder totalitário no império. Mas, finalmente, a vasta região conquistada por Alexandre foi depois dividida em quatro reinos distintos.

**FIM**

# Lugares de Origem das Civilizações Antigas



## O Império de Alexandre, o Grande (323 A.C.)

